

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2021



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2021



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Joana Pinto Salvador Costa, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elsa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Alberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Armando Bramanti (CCHS-CSIC), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Dávid Bartus (Eötvös Loránd University), David Hernandez de la Fuente (Universidad Complutense de Madrid), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Giuseppe Minunno (Università di Genova / Università di Firenze), Gustavo Alberto Vivas García (Universidad de La Laguna), José Luís Brandão (Universidade de Coimbra), Jean-Pierre Levet (Université de Limoges), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Mireia López-Bertran (Universitat de València), Pedro Albuquerque (Universidade de Lisboa), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Roberto Nardi (Centro di Conservazione Archeologica).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2021

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



LETRAS
LISBOA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

 This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 UN RILIEVO DALLA TOMBA MENFITA DI PTAHMES E LE TRATTATIVE FALLITE
PER LA VENDITA A LEOPOLDO II DELLA TERZA COLLEZIONE NIZZOLI
*A RELIEF FROM THE MEMPHITE TOMB OF PTAHMES AND THE FAILED
NEGOTIATIONS FOR THE SALE OF THE THIRD NIZZOLI COLLECTION TO LEOPOLD II*
Daniela Picchi
- 39 OS EPIGRAMAS FÚNEBRES DE GREGÓRIO DE NAZIANZA
Da Klea Andron à Arete Cristã
*THE FUNERAL EPIGRAMS OF GREGORY OF NAZIANZUS
From Klea Andron to Christian Arete*
Rita Codá

51 ESTUDOS

ARTICLES

- 53 O ESCORPIÃO COMO ANTIGA MANIFESTAÇÃO DIVINA
NA MESOPOTÂMIA:
A sua presença na glíptica do Diyala (c. 3150-2340 a.C.)
*THE SCORPION AS AN ANCIENT DIVINE MANIFESTATION IN MESOPOTAMIA:
Its presence in the Diyala glyptic (c. 3150-2340 a.C.)*
Vera Gonçalves e Isabel Gomes de Almeida
- 81 OS CITAS NAS HISTÓRIAS DE HERÓDOTO:
Identidade e nomoi
*THE SCYTHIAN IN HERODOTUS STORIES:
Identity and nomoi*
Rui Tavares de Faria
- 105 LA INCORPORACIÓN DEL ELEFANTE DE GUERRA EN CARTAGO
THE INCORPORATION OF THE WAR ELEPHANT IN CARTHAGE
José Luis Alejo Martínez

- 123 STOICISM IN POWER:
Nero and his reflective enigmas
ESTOICISMO NO PODER:
Nero e os seus enigmas reflexivos
Carlotta Montagna
- 141 L'HYMNE ORPHIQUE À APOLLŌN
ET LA DATATION DES HYMNES ORPHIQUES:
Considérations archéoastronomiques et comparaisons égyptologiques
THE ORPHIC HYMN TO APOLLO AND THE DATING OF THE ORPHIC HYMNS:
Archaeoastronomical considerations and egyptological comparisons
Alicia Maravelia
- 191 CONTRIBUTION À LA CONNAISSANCE DE LA VILLE DE THALA NUMIDE:
Contexte géo-historique
CONTRIBUTION TO THE KNOWLEDGE OF THE NUMIDIAN CITY OF THALA:
Geo-historical context
Ouiza Ait Amara

217 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

221 RECENSÕES

REVIEWS

283 IN MEMORIAM

289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

FIONA HOBDEN et AMANDA WRIGLEY eds. (2018), *Ancient Greece on British Television*. Edinburgh, Edinburgh University Press, 272 pp. ISBN 978-1-4744-1259-9 (€ 99.00).

O projecto que resultou na publicação deste livro nasceu na sequência de discussões públicas mais alargadas sobre a televisão, a sua função potencialmente educativa e divulgadora de conhecimento, e a qualidade dos seus produtos, bem como no âmbito do interesse crescente pela recepção da Antiguidade Clássica na cultura popular. A presença das Clássicas na TV britânica é bem conhecida em ambiente europeu e norte-americano, sendo desde logo de assinalar a adaptação que, em 1976, a BBC fez do célebre romance de R. Graves *I, Claudius* (publicado em 1934) e que marcou toda uma geração de espectadores televisivos (temos de confessar que entre eles se encontra o autor desta recensão). Para muitos, ainda hoje, pensar em Cláudio, Augusto ou Lúvia é um exercício mental automaticamente acompanhado pela associação das personalidades históricas aos rostos dos actores britânicos Derek Jacobi, Brian Blessed e Siân Phillips.

É este o contexto que levou F. Hobden e A. Wrigley a reunirem dez ensaios de vários autores, todos eles subordinados ao tema da presença da Grécia Antiga na TV britânica. Com efeito, há que levar também em conta que, em contexto televisivo, o interesse pela Antiguidade Clássica tem sido demonstrado por várias estações televisivas europeias, nomeadamente italianas (e.g. *Quo Vadis* de Franco Rossi, 1985), francesas (e.g. *Peplum* de Philippe Lefebvre, 2015) e espanholas (e.g. *Hispania, la leyenda* de Carlos Sedes et al., 2010-2012), por vezes em co-produções até, mas as produções em língua inglesa e em espaço britânico merecem particular destaque, não só pela quantidade, mas também pela qualidade dos produtos apresentados.

Uma particularidade desta publicação está no facto de alguns dos textos nela reunidos se centrarem não em projectos de adaptação histórico-literária ou de pura ficção, mas trazerem para o debate realizações de natureza documental e informativa. Esse é o caso do estudo de F. Hobden, «Are we the Greeks? Understanding Antiquity and Ourselves in Television Documentaries» (pp. 24-43). Este estudo problematiza de forma eficaz questões como herança cultural e apropriação cultural, sem deixar de reconhecer a ideia, e quanto a nós bem, de que apesar de tudo é na Grécia que está a raiz da nossa identidade europeia e ocidental. Entrados que estamos no século XXI, as discussões em torno da identidade e da apropriação de identidades estão na ordem do dia, mas há que manter a lucidez e a objectividade científica, de modo a, ao serviço de uma qualquer agenda ideológica, não deturpar a evidência que as fontes nos dão. No caso da cultura portuguesa, por exemplo (e o mesmo será válido para os casos espanhol, francês ou italiano), continuamos a pensar em grego e a exprimir-nos essencialmente em latim e dificilmente qualquer agenda ideológica poderá alterar essa evidência apenas «porque sim». Perante estas problemáticas, tem também toda a pertinência o estudo de Hobden e as questões que ele coloca. Na mesma linha da análise de produções de natureza documental ou informativa, seguem os estudos de P. Golphin («Louis MacNeice and “The Paragons of Hellas”: Ancient Greece as Radio Propaganda», pp. 44-63) e de J. Wyver («The Beginnings of *Civilisation*: Television Travels to Greece with Mortimer Wheeler and Compton Mackenzie», pp. 64-83). A problemática dos documentários sobre a Grécia Antiga na TV britânica será ainda o tema do último contributo do volume, uma entrevista a Michael Scott e a David Wilson, conduzida por F. Hobden (pp. 203-223).

Já o contributo de A. Wrigley, «Tragedy for Teens: Ancient Greek Tragedy on BBC and ITV Schools Television in the 1960s» (pp. 84-108), aborda o papel da televisão britânica na formação de

gerações de espectadores que através deste popular *medium* tomaram conhecimento da produção dramática grega. Com efeito, desde cedo, a TV assumiu também um papel de serviço público, didáctico e pedagógico, funcionando como meio complementar de aprendizagem e ensino. O caso tratado por Wrigley demonstra-o bem. A uma perspectiva mais introdutória e pedagógica de algumas produções, juntam-se outras, cuja filosofia é, basicamente, adaptar textos literários ao ecrã. É nessa variante que se foca o estudo de L. Fotheringham, «Don Taylor, the “Old-Fashioned Populist”? *The Theban Plays* (1986) and *Iphigenia at Aulis* (1990): Production Choices and Audience Responses» (pp. 123-146). A qualidade destas produções, nomeadamente as de Don Taylor, bem merecem a atenção dos académicos. Há alguns anos já, dizia-nos a Doutora Rocha Pereira, a propósito das *Theban Plays* de D. Taylor, que era do melhor que alguma vez se fizera no que a pragmática teatral clássica diz respeito. Da nossa parte, só podemos concordar com a afirmação de Rocha Pereira. Há que salientar ainda o estudo de T. Keen, «*The Serpent Son* (1979): A Science Fiction Aesthetic?» (pp. 109-122), que se centra numa adaptação televisiva da *Orestéia* de Ésquilo e nas opções estéticas tomadas pelos seus realizador e produtores. O impacto popular desta produção foi, e é, significativo, não lhe sendo alheio o elenco que a sustenta e do qual destacamos os nomes de actrizes como Diana Rigg (Clitemnestra), Helen Mirren (Cassandra), Claire Bloom (Atena), Flora Robson (Cilissa) e Billie Whitelaw (corifeu).

Os restantes estudos reunidos no livro centram-se na presença da Grécia Antiga na produção ficcional. As produções analisadas dizem agora respeito a um público essencialmente infanto-juvenil. S. Miles apresenta «*The Odyssey* in the “Broom Cupboard”: *Ulysses 31* and *Odysseus: The Greatest Hero of them all* on Children’s BBC, 1985-1986» (pp. 147-167) e A. Potter contribui com «Greek Myth in the Whoniverse» (pp. 168-186). Apesar de originalmente pensadas para essa audiência infanto-juvenil, a verdade é que estas produções ganharam uma importância tal para as gerações que a elas assistiram que se tornaram programas de culto. É por isso particularmente significativa a presença da Antiguidade Clássica na composição dos enredos que lhes dão corpo. A. Folka propõe-nos de seguida uma leitura de outra série televisiva, pensada talvez para um público menos infantil, todavia não menos juvenil, em «*The Digital Aesthetic in “Atlantis”: The Evidence*» (2010)» (pp. 187-202). Há que referir que *Atlantis* é uma série de ficção cujo enredo de base permite fazer com que vários dos mitos do *corpus* grego convirjam para uma acção sempre protagonizada por personagens «residentes». Trata-se, portanto, de uma forma de adaptar várias das narrativas da mitologia grega à TV, o que justifica em pleno qualquer análise que proponha discutir as opções tomadas pelos seus autores.

Em síntese, parece-nos, podemos afirmar que a grande novidade deste volume está nos estudos que apresenta sobre a presença da Antiguidade Clássica no género televisivo conhecido como «documentário». Com efeito, a maioria dos estudos sobre recepção da Antiguidade no cinema e, por extensão, na TV, centra-se nas adaptações literárias ou na recriação ficcional de natureza histórico-literária. Esta é, portanto, uma nova abordagem, contudo muito bem-vinda e que faz todo o sentido na colecção dirigida por M. S. Cyrino e L. Llewellyn-Jones.

Nuno Simões Rodrigues

CH/CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa
CECH- Universidade de Coimbra



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA